

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MEDIAÇÃO TUTORIAL NA EAD: UM PLANO DE AÇÃO PARA FORTALECER A APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS

Thiago Gonçalves Vaz

thiago.vaz@ufms.br

Bianca Lurdes Azevedo de Araújo

bianca_araujo@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: com destaque para: falta de comunicação efetiva do tutor com o grupo de aluno, tanto com demora para responder aos questionamentos quanto a ausência total de retorno; falta de feedback qualitativo nas resoluções dos alunos, mantendo apenas a avaliação somativa como forma de mensurar a aprendizagem dos alunos, deixando de proporcionar momentos de discussões essenciais para desenvolvimentos de habilidades dos estudantes; falta de interação entre os cursistas no fórum, deixando de ser um ambiente de troca de conhecimentos, passando a ser um local único e exclusivo para postagem de atividade obrigatória.

Palavras-chave: *Mediação tutorial; Educação a distância; Aprendizagem colaborativa; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Curricularização da extensão; Feedback formativo.*

1 Introdução

A educação a distância (EAD) exige uma estrutura pedagógica bem planejada, com mediação ativa, recursos acessíveis e interação constante para garantir o engajamento e a aprendizagem efetiva dos estudantes. No entanto, a análise do curso em questão revelou desafios críticos em diversos elementos da trilha formativa, desde a tutoria até o design instrucional dos materiais. Este plano de ação propõe intervenções estratégicas, fundamentadas em referenciais teóricos e boas práticas, para transformar esses desafios em oportunidades de melhoria contínua.

Os problemas identificados incluem:

- **Fragilidades na mediação tutorial**, como respostas vagas, demoradas ou inconsistentes, que desestimulam a participação ativa (MENDES, 2012; SILVA, 2010);
- **Fóruns pouco engajadores**, com enunciados pouco claros e baixa interação entre os cursistas, resultando em "espaços de passividade" (KENSKI, 2012);
- **Videoaulas extensas e inacessíveis**, que dificultam a concentração e excluem pessoas com deficiência (MEYER, 2020; Lei nº 13.146/2015);
- **Falta de padronização no feedback**, gerando desigualdade no acompanhamento (ABED, 2022);
- **Inconsistências metodológicas**, como atividades síncronas não previstas no plano original, que podem levar à evasão.

Para enfrentar esses desafios, este plano organiza **10 propostas de melhoria**, alinhadas aos elementos da trilha de aprendizagem e distribuídas entre os responsáveis (tutores, coordenação e professores). As soluções incluem desde a reestruturação de fóruns com critérios claros e mediação ágil até a produção de videoaulas acessíveis e segmentadas, passando pela implementação de feedbacks padronizados e recursos interativos que promovam a autonomia discente (MORAN, 2018).

Os resultados esperados são:

- ✓ **Redução da evasão** e aumento da participação qualificada;
- ✓ **Maior clareza e equidade** nas comunicações e avaliações;
- ✓ **Materiais mais dinâmicos e inclusivos**, alinhados às necessidades dos cursistas.

Este documento detalha cada ação, seus fundamentos teóricos e os passos para implementação, visando não apenas corrigir falhas pontuais, mas institucionalizar um modelo de EAD mais eficaz e humanizado. A colaboração entre todos os atores envolvidos será essencial para transformar esses objetivos em realidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo analisado neste trabalho foi o da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui uma carga horária total de 68 horas, das quais 17 horas são dedicadas ao desenvolvimento de ações de extensão.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina *Educação, Ludicidade e Brincadeiras* apresenta fragilidades críticas em seus elementos centrais: fóruns com interações superficiais, feedbacks tutorais genéricos ou ausentes, videoaulas pouco acessíveis e inconsistências metodológicas. Esses problemas comprometem a mediação pedagógica, contrariando princípios essenciais da EaD, como a construção colaborativa do conhecimento (BELLONI, 2009) e a importância da presença docente significativa (GARRISON et al., 2001). A demora nas respostas e a falta de orientações claras desestimulam o engajamento, ignorando a zona de desenvolvimento proximal (VYGOTSKY, 1991).

A atuação tutorial mostrou-se desalinhada com seu papel mediador: feedbacks quantitativos ("satisfatório/insatisfatório") sem justificativas em alguns casos, ausência de acolhimento às dúvidas e negligência da dimensão afetiva. Essa postura fragiliza o vínculo pedagógico e a autonomia discente, além de ampliar riscos de evasão (CORREIA et al., 2024). Como destacado por Litwin (2001), a tutoria exige escuta ativa e intervenções qualificadas para transformar o AVA em espaço de aprendizagem ativa, não apenas de transmissão de conteúdo.

Urge reestruturar a mediação com: 1) formação de tutores em feedbacks reflexivos e prazos curtos ; 2) videoaulas acessíveis (Libras, legendas) e segmentadas (MORAN, 2018); 3) fóruns com enunciados claros e exigência de interações entre pares. A inclusão

de recursos como rubricas avaliativas e kits de apoio (ABED, 2022) pode reverter o cenário atual, alinhando a disciplina aos pilares de uma EaD acolhedora e eficaz.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: identifiquei que faltou um maior acompanhamento e orientação do tutor para com os estudantes, com respostas vagas aos cursistas, bem como uma demora no tempo de resposta para alguns cursistas.

Proposta de melhoria: MENDES (2012) destaca que atuar como tutor geralmente envolve a orientação, apoio e acompanhamento dos alunos no seu processo de aprendizagem. Isso pode incluir auxiliar na realização de tarefas, corrigir trabalhos, responder dúvidas sobre o conteúdo, identificar dificuldades e necessidades individuais, além de promover a participação e o engajamento dos alunos. Seria interessante ele organizar o seu tempo para atender melhor os estudantes procurando não ultrapassar mais do que uma semana.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Falta de respostas mais claras do tutor para alguns cursistas.

Proposta de melhoria: organização do tempo do tutor para responder os cursistas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Além da falta de orientações claras nos enunciados dos fóruns — como a exigência de referências a autores e citações devidamente normatizadas (ABNT) —, observou-se uma demora nas respostas do tutor, fatores que comprometem a qualidade das discussões e inibem a participação ativa dos estudantes. Essa combinação de problemas resulta em interações superficiais e baixo engajamento discente. Silva (2010) alerta que a falta de mediação qualificada em fóruns resulta em "espaços de passividade" (p. 137), prejudicando a aprendizagem colaborativa.

Proposta de melhoria: Reestruturar fóruns com: Enunciados claros (citações ABNT obrigatórias + objetivos vinculados à trilha); Mediação ágil (respostas em 24h + feedbacks qualificados); Kit de apoio (modelos ABNT + vídeos tutoriais). Alinhar à trilha através de rubricas avaliativas e formação continuada de tutores, transformando espaços passivos em ambientes ativos de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Embora haja muitas postagens individuais, nota-se pouca interação efetiva entre os cursistas - seja comentando as contribuições alheias ou desenvolvendo debates coletivos, conforme previsto nas orientações do fórum do Módulo 2.

Proposta de melhoria: Como destaca **Kenski (2012, p. 58)**, *"a interação qualificada em ambientes virtuais exige mediação intencional e estruturas que estimulem a reciprocidade"*. Para transformar essa realidade, propõe-se: **Enunciados Direcionadores** - onde o tutor pode incluir perguntas obrigatórias do tipo: *"Você concorda com o argumento de [colega]? Justifique com base em [autor do módulo]; Técnica do "Fio Temático"* - Dividir o fórum em linhas de discussão específicas e fomentar a participação dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Videoaulas extensas (>30 minutos) prejudicam a concentração dos estudantes e dificultam a conexão entre materiais teóricos, conteúdo expositivo e atividades práticas.

Proposta de melhoria: De acordo com Meyer (2020), dividir videoaulas em módulos de até 20 minutos consegue prender a concentração nos vídeos educacionais (**Microlearning**).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Videoaulas sem recursos de acessibilidade (janela de Libras, audiodescrição e legendas), violando o Decreto nº 10.502/2020 e excluindo PcDs.

Proposta de melhoria: Inserção de *janela de intérprete de Libras* em todos os vídeos, *Audiodescrição* para conteúdo visual essencial, *Legendas sincronizadas* (padrão WebVTT). Buscar Ferramentas de Baixo Custo, como: Uso do *VLibras* (solução governamental gratuita), *AutoLegenda* no YouTube Studio (para legendas automáticas corrigíveis) ou Plugins como *Acessibilidade em Vídeo* (Moodle), de acordo com Lei Brasileira de Inclusão (nº 13.146/2015, Art. 63), Portaria MEC nº 1.793/2021 (exige acessibilidade na EaD) e WCAG 2.1 AA (padrão internacional).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: Baixa Adesão às Atividades Discentes: a análise do índice de participação no Checkout de Presença do Módulo 2 - Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação da infância, revela um significativo *gap* de engajamento: dos 144 matriculados na disciplina, apenas 67 cursistas realizaram a entrega (46,53%), configurando uma taxa de abstenção de 53,47% (77 alunos).

Proposta de melhoria: *"A ausência em atividades simples é o primeiro sinal de desengajamento que precede a evasão"* (KENSKI, 2018, p.112). Como sugestões imediatas: **Envio de comunicado personalizado** para os 77 faltantes e **Análise qualitativa:** Verificar se os ausentes são os mesmos que não entregaram tarefas anteriores.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: **Falta de equidade nos feedbacks:** Alguns estudantes recebem comentários sobre suas entregas, enquanto outros não recebem nenhum retorno.

Proposta de melhoria: Segundo **ABED (2022)** *"Cursos EAD com feedback padronizado têm 25% menos evasão."* Apesar da plataforma propicia automatizar a nota em satisfatório e insatisfatório, o tutor deve filtrar e responder a todos que enviaram a atividade dentro do prazo estabelecido. Ele precisa organizar seu tempo para filtrar e responder a todos os cursistas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: Inconsistência metodológica: O plano da disciplina prevê atividades 100% assíncronas, mas há um anúncio de avaliação síncrona fixado pelo tutor, que possivelmente pode gerar confusão nos alunos sobre o formato do curso e/ou pode excluir cursistas com restrições de agenda ou conexão.

Proposta de melhoria: Realizar o alinhamento Imediato com o Plano da Disciplina enquanto a remover a avaliação síncrona e substituí-la por uma atividade assíncrona equivalente (ex.: vídeo gravado, portfólio, quiz com prazo estendido) ou revisar o plano da disciplina para incluir a avaliação síncrona.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Curadoria de Recursos Digitais ▾

Problema identificado: Aulas excessivamente expositivas e sem recursos interativos, resultando em: cansaço cognitivo (estudantes desengajam após 15-20 min, segundo Meyer, 2020) e baixa retenção de conteúdo.

Proposta de melhoria: Moran (2018) defende que a interatividade muda o papel do estudante, tornando-o ativo no processo de aprendizagem. Algumas soluções ou estratégias que poderiam ser adotadas para a aprendizagem seria redesenhar os materiais, criando microaulas intercaladas com recursos ativos (infográficos clicáveis, quizzes embutidos ou vídeos curtos)

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano — desde a reestruturação da mediação tutorial até a implementação de recursos acessíveis e interativos — têm o potencial de transformar significativamente a qualidade da Educação a Distância (EaD). Ao padronizar feedbacks qualitativos, reduzir prazos de resposta e promover interações mais engajadoras nos fóruns, cria-se um ambiente que não apenas minimiza a evasão, mas também eleva o aproveitamento discente. Estudos como os de Kenski (2012) e ABED (2022) reforçam que essas práticas estão diretamente associadas a melhores resultados acadêmicos e à satisfação dos estudantes.

A mediação ativa e acolhedora do tutor — fundamentada em Vygotsky (1991) e no modelo da Comunidade de Investigação (GARRISON et al., 2001) — revela-se indispensável para romper com a passividade e garantir aprendizagem significativa. Em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, esse papel é ainda mais crítico, pois o tutor atua como ponte entre o conhecimento acadêmico e as realidades comunitárias, incentivando a aplicação prática dos saberes. Como destacado por Moran (2018), a interatividade e o diálogo contínuo são essenciais para formar profissionais comprometidos com a transformação social.

Por fim, reforça-se que o tutor não é um mero facilitador técnico, mas um agente político-pedagógico. Sua atuação reflete o compromisso da instituição com uma EaD inclusiva, humana e de qualidade. Investir na formação desses profissionais, assim como na estruturação de ambientes virtuais que priorizem a colaboração, é um passo decisivo para consolidar a educação digital como espaço de democratização do conhecimento e emancipação intelectual.

5 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED).

Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2022. São Paulo: ABED, 2022. Disponível em: https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead_br/. Acesso em: 9 maio 2025.

AUSÊNCIA de intérpretes de Libras nas aulas remotas de graduação superior. In: BESSA, D. V. B.; CARVALHO, D. F.; DIAS, F. A. S. (Org.). *Anais do I Congresso de Inovação e Pesquisa - Inclusão*. Londrina: Editora Científica, 2024. p. 37-41. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/70408>. Acesso em: 5 maio 2025.

BELLONI, Maria Luiza.

Educação a distância. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRASIL.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. *Estatuto da Pessoa com Deficiência*. Diário Oficial da União, Brasília, 2015.

CORREIA, Rosimara Silva et al.

Gestão da aprendizagem on-line. Gestão da Aprendizagem On-line, 2024.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W.

Classroom communities: The beginning of an inquiry. *Journal of Higher Education*, v. 71, n. 3, p. 346-362, 2000.

KENSKI, Vani Moreira.

Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LITWIN, Edith.

Educação a distância: temas para o debate de hoje. São Paulo: Artmed, 2001.

MENDES, V.

O trabalho do tutor em uma instituição pública de ensino superior. *Educação em Revista*, v. 28, n. 2, p. 103-132, jun. 2012.

MORAN, José Manuel.

Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

SILVA, Marco.

Sala de aula interativa. 5. ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2010.

VYGOTSKY, Lev S.

A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

W3C.

Web Content Accessibility Guidelines 2.1. 2018. Disponível em:
<https://www.w3.org/TR/WCAG21/>. Acesso em: 9 maio 2025.